

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
CNPJ: 07.607.851/0001-46

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos o presente Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas pela HEMOBRÁS – EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA, no exercício social de 2005, e que será, a seu tempo, acompanhado dos pareceres da auditoria interna e do Conselho Fiscal, assim como da manifestação do Conselho de Administração.

1. HISTÓRICO DA HEMOBRÁS

Os hemoderivados são medicamentos extraídos do plasma humano, utilizados em grande variedade de doenças e situações médicas. O Brasil sempre dependeu de importação para o fornecimento deste tipo de remédio aos hospitais e pacientes nacionais.

O sistema nacional de Hemoterapia possui hoje um grau de organização e qualidade e um volume de doações que resulta em um grande número de bolsas de plasmas excedentes – o plasma é a parte líquida do sangue, obtida pelo fracionamento do sangue doado, e boa parte dele não é utilizada para transfusão.

Este plasma excedente é a matéria-prima essencial para a indústria de hemoderivados. Apesar de dispormos da matéria-prima, continuamos totalmente dependentes de produtos importados, porque não temos uma fábrica no país capaz de produzir hemoderivados. Todos os estudos mostram que esta é um das grandes fragilidades do nosso sistema de sangue, e os técnicos da área sempre clamaram pela construção de uma indústria brasileira. No atual governo finalmente foi criada a HEMOBRÁS.

Uma reivindicação de 25 anos torna-se assim realidade; a implantação da HEMOBRÁS fará com que o Brasil fique auto-suficiente em quase todos os hemoderivados, que serão produzidos localmente e terão um custo muito inferior do que aquele que hoje é praticado pelas multinacionais. Estima-se que haverá o aproveitamento total das doações de sangue feitas no Brasil, inclusive com o uso de um material biológico altamente necessário e de difícil obtenção, como é o caso do plasma.

Desde 1996, o Brasil vem comprando e distribuindo Hemoderivados (Fatores VIII e IX da coagulação, usados para o tratamento da hemofilia). O gasto anual apenas com a importação destes dois produtos gira em torno de 120 milhões de dólares. A aquisição de outros hemoderivados, como albumina e imunoglobulina, que é feita de modo descentralizado, eleva este custo a mais de 200 milhões de dólares anuais.

A HEMOBRÁS, vinculada ao Ministério da Saúde, é a Empresa pública criada pela Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402 de março de 2005, que tem por finalidade explorar diretamente atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição, consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS – a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil.

Sua função social é a de garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia. Ademais, atuará no campo da biotecnologia, desenvolvendo pesquisas e produzindo conhecimento na respectiva área.

A planta industrial da Empresa localizar-se-á em Pernambuco, no Município de Goiana, região da Mata Norte, e será a Empresa-âncora de pólo fármaco-químico que se pretende implantar no Estado. Serão gerados cerca de 200 empregos diretos, além de representar um passo efetivo na promoção do desenvolvimento regional e na desconcentração do conhecimento na área farmacêutica e biotecnológica.

Estima-se o início da produção da HEMOBRÁS para daqui a 36 meses e o retorno do investimento, calculado em 65 milhões de dólares, se dará em três anos após o início do funcionamento.

O estatuto, aprovado por meio do Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, definiu as seguintes competências para a Empresa:

- I - captar, armazenar e transportar plasma para fins de fracionamento;
- II - avaliar a qualidade do serviço e do plasma a ser fracionado por ela;
- III - fracionar o plasma ou purificar produtos intermediários (pastas) para produzir hemoderivados;
- IV - distribuir hemoderivados;
- V - desenvolver programas de intercâmbio com órgãos ou entidades nacionais e estrangeiras;
- VI - desenvolver programas de pesquisa e desenvolvimento na área de hemoderivados e de produtos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes, na área de hemoterapia;
- VII - criar e manter estrutura de garantia da qualidade das matérias-primas, processos, serviços e produtos;
- VIII - fabricar produtos biológicos e reagentes obtidos por engenharia genética ou por processos biotecnológicos, em conformidade com a legislação sanitária vigente;
- IX - celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, Empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados;
- X - formar, treinar e aperfeiçoar pessoal necessário às suas atividades; e
- XI - exercer outras atividades inerentes às suas finalidades.

A Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal foram nomeados pelo Exmo. Sr. Presidente da República em 01 de setembro de 2005 por meio de decreto presidencial.

2. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

O primeiro quadrimestre de atividades da HEMOBRÁS teve como foco de atuação a estruturação administrativa da Empresa. Dentre as ações administrativas de relevo, destacamos:

- a) Foram elaboradas normas essenciais para o funcionamento administrativo da Empresa, notadamente o regulamento de pessoal das funções de confiança e o regulamento para custeio de deslocamento a serviço dos dirigentes, empregados e colaboradores eventuais da HEMOBRÁS;
- b) A HEMOBRÁS foi registrada no CNPJ da Secretaria da Receita Federal e na Junta Comercial do Distrito Federal;
- c) Foram elaborados e aprovados os Programas de Dispêndios Globais (PDG) dos exercícios de 2005 e 2006;
- d) Foi estruturada a sede administrativa da Empresa em Brasília, situada no Setor Comercial Norte, Quadra 2, Projeção “E”, Edifício Central Park, 15º andar. A HEMOBRÁS já dispõe de sede própria e está apta a celebrar contratos e convênios de qualquer espécie.

3. ESTUDOS TÉCNICOS

Foram iniciados os estudos para a definição da estratégia de compra da tecnologia necessária para a implantação da fábrica.

Foram desenvolvidos estudos para a elaboração do Plano de Cargos e Salários, para a realização de Concurso Público para preenchimento de cargos efetivos em 2007.

4. DAS FINANÇAS E DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DA HEMOBRÁS

Em 25 de novembro de 2005 o capital social da Empresa foi integralizado e os recursos transferidos da União para a Empresa.

O capital integralizado da Empresa é de R\$ 6.640.000,00 (seis milhões, seiscentos e quarenta mil reais). Os recursos foram aplicados em contas remuneradas e em contas de investimento na forma da lei.

Por se encontrar em fase pré-operacional, os dispêndios realizados no exercício foram integralmente contabilizados no Ativo Diferido, reduzidos pelo saldo líquido positivo entre as despesas e receitas financeiras, desta forma registrados, até a amortização integral, a partir da operacionalização da fábrica.

Os demonstrativos contábeis evidenciam que os dispêndios com o capital integralizado se resumiram em despesas administrativas referentes às remunerações dos diretores, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e despesas financeiras.

Os demonstrativos foram elaborados por escritório de contabilidade contratado, uma vez que ainda não estão em funcionamento as estruturas de contabilidade próprias da Empresa.

As demonstrações contábeis não foram apreciadas por auditoria independente por economicidade. Os dispêndios não atingiram um montante que justificasse a contratação de auditoria externa e possuem um baixo grau de complexidade e risco. As contas foram apreciadas pela Auditoria Interna da HEMOBRÁS e serão posteriormente auditadas pela Secretaria Federal de Controle e pelo Tribunal de Contas da União.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil recebe anualmente 4.000.000 doações de sangue, o que resulta em um volume de plasma da ordem de 450.000 litros não utilizados em transfusão, e que devem ser utilizados para a produção de hemoderivados (fatores de coagulação VIII e IX, Albumina, Imunoglobulina e Cola Biológica de Fibrina). Hoje, grande parte deste volume é desprezado pela inexistência de uma fábrica. Além disto, o Brasil importa estes produtos a um custo anual em torno de US\$ 120.000.000.

A HEMOBRÁS, uma iniciativa do atual Governo, com início da produção de sua planta de fracionamento de plasma previsto em 42 meses, será a solução para esta questão, podendo representar a auto-suficiência nestes produtos, com exceção do Fator VIII.

A implantação da fábrica e laboratório da HEMOBRÁS em Pernambuco, além do ganho econômico para o país, propiciará o desenvolvimento tecnológico regional com desconcentração do conhecimento e ganho social ao proporcionar mais de 180 empregos diretos, e ampliará a oferta desses medicamentos essenciais e de alto custo, para os pacientes brasileiros portadores de diversas doenças graves como, Hemofilia, Câncer, AIDS, doenças Infecciosas, dentre outras.

O custo estimado para a implantação de uma fábrica com capacidade para fracionar 400/500.000 litros de plasma/ano é da ordem de 65/70 milhões de dólares e tornar-se-á autossustentável num prazo estimado de quatro anos após o início de seu funcionamento.

Através de incentivo à pesquisa obterá produtos por biotecnologia de forma a suprir as necessidades dos insumos utilizados na hemoterapia nacional, e produtos produzidos por engenharia genética, como o Fator VIII recombinante, que terá por objetivo cobrir a demanda reprimida de Fator VIII plasmático.

Ainda em 2.006, produzirá e oferecerá ao SUS a Cola de Fibrina, hoje largamente usada em transplantes de fígado, cirurgias ortopédicas, tratamento odontológico de hemofílicos, entre outros e iniciará o projeto piloto de implantação do NAT na Hemorrede Pública. Concluirá a negociação para a transferência de tecnologia do fracionamento de plasma e iniciará a construção da planta industrial.

Apesar das dificuldades de implantação desta Empresa Pública, temos a certeza de que a HEMOBRÁS cumprirá o importante papel que o projeto representa para a Saúde Pública e a Segurança Nacional.

João Paulo Baccara Araújo
HEMOBRÁS - Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2005

A T I V O

CIRCULANTE	3.361.445,98
Disponibilidades	3.361.119,57
Banco c/ movimento	3.361.119,57
Banco do Brasil S/A	10.308,27
Banco do Brasil S/A – Aplicação C/P	3.350.811,30
Tributos e Contribuições a Compensar	326,41
IRRF s/ Rendimentos de Aplicação C/P a Compensar	326,41
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.275.448,40
Aplicações financeiras L/P	3.275.448,40
Banco do Brasil S/A – Aplicação L/P	3.220.000,00
Provisão – Rendimentos de Aplicação L/P	55.448,40
PERMANENTE	92.547,20
Diferido	92.547,20
Gastos de Implantação e Pré- Operacionais	175.632,78
Administrativos	175.632,78
Receitas Financeiras Líquidas	(83.085,58)
TOTAL DO ATIVO	6.729.441,58

P A S S I V O

CIRCULANTE	89.441,58
Salários a Pagar	34.453,64
INSS a Recolher	31.007,11
IRRF a Recolher	23.077,75
Provisão de Encargos s/ INSS/IRRF em Atraso	903,08

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.640.000,00
Capital Social	6.640.000,00
Capital Integralizado	6.640.000,00
TOTAL DO PASSIVO	6.729.441,58

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 31/12/2005, elaborado de acordo com a documentação arquivada na contabilidade. A soma do Ativo e do Passivo alcançou individualmente o valor de **R\$ 6.729.441,58** (seis milhões, setecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos).

Empresa Brasileira de Hemoderivados e
Biotecnologia
HEMOBRÁS

Tânia Maria Teixeira Carvalho
CRC – DF 008056/O-1

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2005
(Em reais)

ORIGENS DE RECURSOS

Integralização de Capital	6.640.000,00
Total das origens	<u>6.640.000,00</u>

APLICAÇÕES DE RECURSOS

Gastos pré-operacionais	92.547,20
Aplicações a longo prazo	3.275.448,40
Total das aplicações	<u>3.367.995,60</u>

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Representado por:

Ativo Circulante:

. No fim do exercício	3.361.445,98
. No início do exercício	-
	<u>3.361.445,98</u>

Passivo Circulante:

. No fim do exercício	89.441,58
. No início do exercício	-
	<u>89.441,58</u>

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

3.272.004,40

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 DE DEZEMBRO DE 2005
 (Em reais)

	Capital Autorizado	Capital a Integralizar	Total
Subscrição do capital	6.640.000,00	(6.640.000,00)	-
Integralização de Capital		6.640.000,00	6.640.000,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	6.640.000,00	-	6.640.000,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2005	
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	0,00
DEDUÇÕES DE VENDAS	0,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00
RESULTADO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
RESULTADO OPERACIONAL	0,00
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0,00
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00
RESULTADO LÍQUIDO	0,00
RESULTADO POR AÇÃO	0,00

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2005

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu Estatuto Social.

A HEMOBRÁS tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

A Empresa encontra-se em fase pré-operacional de implantação.

NOTA 2 – PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício de 2005 foram inicialmente elaboradas pelo IBRAC – Instituto Brasileiro de Perícias, Ensino e Cultura Ltda. e, tendo em vista Relatório Preliminar de Auditoria da Controladoria-Geral da União - CGU, o Balanço foi reaberto, para sanear algumas incorreções.

NOTA 3 – Ativo Circulante

Promoveu-se a reclassificação contábil, para IRRF S/Rendimentos de Aplicação C/P a Compensar, do valor de R\$ 326,41 indevidamente registrado como Despesa de Imposto de Renda.

NOTA 4 – Realizável a Longo Prazo

Promoveu-se o estorno da previsão do Imposto de Renda sobre os rendimentos da aplicação de longo prazo, no valor de R\$ 12.429,20, reconhecidos indevidamente como despesas, anulando-se, assim, seus efeitos sobre o saldo da provisão constituída para registrar os rendimentos da aplicação de longo prazo, que passou a registrar o valor bruto de R\$ 55.448,40, elevando, para R\$ 3.275.448,40, o saldo do Realizável a Longo Prazo.

NOTA 5 – Ativo Permanente – Diferido

A HEMOBRÁS encontra-se em fase pré-operacional e todas as suas despesas vêm sendo diferidas e serão amortizadas a partir do início de suas operações. Em virtude disso, o resultado anteriormente apurado, no valor de R\$ 96.330,50, resultante da soma dos rendimentos das aplicações financeiras de curto e longo prazo, líquidos do Imposto de Renda sobre elas incidente, nos valores respectivos de R\$ 326,41 e R\$ 12.429,20, foi utilizado para a apuração das receitas financeiras líquidas. Da receita financeira bruta, no valor de R\$ 109.086,11, livre dos efeitos do IR retro-mencionado, foram deduzidas as despesas financeiras, no valor total de R\$ 26.000,53 (incluída a despesa no valor de R\$ 903,08, relativa à provisão constituída para o pagamento de encargos sobre os recolhimentos em atraso das contribuições do INSS e do IRRF), apurando-se uma receita financeira líquida no valor de R\$ 83.085,58.

As Despesas Pré-Operacionais, no valor de R\$ 175.632,78, incluem as despesas de encargos sociais (R\$ 28.072,11), remunerações da Diretoria (R\$ 109.511,07, incluído o auxílio moradia devido no período, no valor de R\$ 7.200,00) e dos Conselhos de Administração e Fiscal (R\$ 38.049,60).

Estas Despesas Pré-Operacionais, deduzidas as Receitas Financeiras Líquidas, geraram um Diferido de R\$ 92.547,20.

NOTA 6 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis referentes às remunerações dos dirigentes e dos conselheiros de administração e fiscal registradas em

Salários a Pagar, no valor de R\$ 34.453,64, ao INSS a Recolher (R\$ 31.007,11) e ao IRRF a Recolher (23.077,75), acrescidos do valor de R\$ 903,08, relativo às provisões constituídas para o pagamento de encargos sobre os recolhimentos ao INSS e do IRRF em atraso.

NOTA 7 – Passivo Exigível a Longo Prazo

Em decorrência do estorno mencionado na nota “4”, o Passivo Exigível a Longo Prazo passou a registrar saldo “zero” e foi excluído das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2005.

NOTA 8 – Capital Social

O Capital Social pertence à União e o seu valor autorizado está totalmente integralizado.

João Paulo Baccara Araujo
Presidente

Luiz de Melo Amorim Filho Diretor	Roberto Francisco Vianna Diretor, Substituto
---	--

Tânia Maria Teixeira de Carvalho
CRC-DF 8056/O-1 - Contadora

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER Nº 004/2006-CF

Assunto: apreciação da prestação de contas do exercício de 2005, tendo em vista a reabertura do Balanço/2005, para atender às solicitações contidas no Relatório Preliminar de Auditoria da Controladoria-Geral da União.

Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, analisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, refeitas em função de solicitações contidas no Relatório Preliminar de Auditoria da Controladoria-Geral da União, acompanhadas de parecer do Auditor Interno.

De nossa análise, e também com base no parecer do auditor interno, achando tudo na melhor ordem e atendidos os preceitos formais e legais para a elaboração dos aludidos documentos, somos de parecer favorável a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

É o parecer.

Brasília, 11 de dezembro de 2006.

Valter Reikiti Toguchi
Presidente

Arionaldo Bonfim Rosendo Conselheiro	Sady Carnot Falcão Filho Conselheiro
--	--

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Examinamos os atos de gestão correspondentes ao exercício de 2005 e praticados pelos administradores da HEMOBRÁS, relacionados no rol de responsáveis constante do respectivo processo de prestação de contas, formalizado ao teor das diretrizes contidas no art. 14 da IN/TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004 e da Decisão Normativa TCU nº 71/2005 e da Norma de Execução nº 004, da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União.

Os exames foram efetivados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e incluíram as provas nos registros contábeis da Empresa e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias; verificações quanto ao cumprimento das leis, normas e estatutos e comprovação quanto à legitimidade dos documentos que deram origem às peças e dos atos de gestão praticados.

Nossa opinião é que as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2005 refletem, adequadamente, a posição econômica, financeira e patrimonial da HEMOBRÁS. Neste sentido, e considerando que foram sanadas de ofício as falhas que comprometiam a legalidade dos atos de gestão, opinamos pela regularidade das contas em análise.

Brasília, 16 de maio de 2006

Tânia Maria Teixeira de Carvalho
CRC-DF nº 008.056/O-1

Rômulo Lins de Araújo Filho
Auditor Geral da HEMOBRÁS